

## **1. OBJETIVOS DO PROJETO**

O principal agente da inserção do projeto no terreno escolhido se dá pelo fato de que o centro cultural auxiliaria como elemento propulsor de educação, cultura e conhecimento e traria todas estas opções para uma região que tem um índice de analfabetismo maior do que a média da cidade de São Paulo, um problema grave na região.

## **2. PARTIDO GERAL**

O terreno localiza-se no distrito de Jardim Ângela, na subprefeitura de M' Boi Mirim, escolhido em uma área com deficiência de espaços para uso cultural, artístico e de lazer. Próximo à estação Capão Redondo do metrô e linhas de ônibus chegando de diversos pontos, o local foi escolhido também por ter uma facilidade de acesso por meio de diferentes transportes públicos.

O projeto propõe a inclusão social, por meio de uma fácil localização para aqueles que não tem condições de passar muito tempo se locomovendo na região, assim como está próximo de vários conjuntos residenciais propostos pela prefeitura. Está situado também na vizinhança de escolas podendo ser utilizado para auxiliar na formação e crescimento dos estudantes.

O projeto acontece a partir dos moldes trabalhados pela Lei de Zoneamento e Uso do Solo da cidade de São Paulo, respeitando os

recuos, altura de gabarito máximo e o entorno, assim como o coeficiente de aproveitamento e taxa de ocupação impostos.

Características das Zonas de Uso (o)	Coeficiente de Aproveitamento		Características de Dimensionamento e Ocupação dos Lotes		RECUOS MÍNIMOS (m)			
	Básico	Máximo	Taxa de Ocupação Máxima	Taxa de Permeabilidade Mínima.	Frente Mínima (m)	Gabarito Altura Máximo (m)	FUNDOS E LATERAIS	
							Altura da edificação menor ou igual a 6,00m	Altura da edificação superior a 6,00m
Zona Mista de Proteção Ambiental	1,00	1,00	0,50	0,30	10,00	15,00	Não Exigido (d)	(c) (d)

### 3. FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS

O terreno possui um grande desnível e foi escolhido não por acaso. Um dos partidos do projeto é se utilizar deste desnível para que não houvesse um alto custo com terraplanagem. A implantação do projeto ocorreu de forma com que privilegiasse todas as fachadas em diversos âmbitos como insolação, circulação, conforto acústico e térmico e amplo campo de visão para os visitantes.

O edifício pode ser dividido em três setores que se conectam entre si: Educacional, Cultural e Híbrido, na qual se localiza o auditório, mescla funcional aos dois primeiros setores citados. Na área educacional estão localizadas como principais atrativos as salas de aula e biblioteca, espaços que são intimamente ligados; no setor cultural estão presentes as salas de dança, salas de música e um amplo espaço de exposição para diferentes tipos de mostras; o espaço denominado híbrido é devido ao uso que pode ser dado, tanto para arte quanto educação.

#### **4. FUNDAMENTOS ESTRUTURAIS**

Todos os elementos estruturais são compostos por aço. Os pilares, vigas e tirantes. A estrutura principal vertical foi implantada ao longo do perímetro do triângulo interno formado pelo volume da construção. Como solução para estabilizar a estrutura, o núcleo rígido foi inserido no eixo de um dos vértices da planta, assim como uma das paredes do auditório em concreto armado que está localizada no mesmo eixo para auxiliar na estabilidade global do edifício. Usou-se a laje alveolar, uma vez que é pré-fabricada, por usar pouca mão de obra e ter uma instalação mais limpa e rápida.

#### **5. PROPOSTA ARQUITETÔNICA**

Ao entender o que deveria ser feito, decidiu-se projetar um edifício que pudesse explorar ao máximo do que o aço nos fornece. Mostrar que não só é utilizado como material estrutural, mas também como elemento de fachada ou vedação interna. Inserindo os pilares na área interna do projeto, os balanços se mostram grandes, mas que ao mesmo tempo conseguem ser vencidos com os pilares de perfil “I” e o auxílio dos tirantes que sustentam as lajes. Ao chegar, o visitante vê algo nada muito ostensivo, mas ao se adentrar e caminhar percebe que o volume se mostra por si o que pode se fazer com este material.